

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SOBRE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Raissa Aparecida Pagliarini Waidman Paroschi Rodrigues (PIBIC/CNPq/UEM), Marianna Brisola Bernardi, Marcelo da Silva, Rafaely de Cassia Nogueira Sanches (Co-orientadora), Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Orientadora), e-mail: raissapwaidman@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Área: Enfermagem. **Subárea do conhecimento:** Enfermagem de Saúde Pública.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Ensino Fundamental e Médio.

Resumo:

Este estudo objetivou identificar na literatura científica produções que avaliem o nível de conhecimento de estudantes do ensino fundamental e médio quanto à abordagem de uma vítima em situação de emergência, e noções básicas de primeiros socorros. Trata-se de revisão integrativa. Realizada a partir de artigos publicados no período de 2010 a 2019. A questão formulada foi: Quais são os conhecimentos dos alunos do ensino fundamental II e médio sobre situações de urgência e emergência? A coleta de dados foi realizada de março a maio de 2020 em consulta às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); Scopus; Web of Science e Cochrane. Foram utilizados os descritores Decs/Mesh: Educação em Saúde (Health Education); Primeiros Socorros (First Aid); Ensino Fundamental e Médio (Education, Primary and Secondary) combinados por meio do operador booleano "AND". Identificaram-se 207 publicações, que após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados cinco artigos para a amostra desta revisão. Após análise crítica e síntese qualitativa dos estudos, emergiu uma categoria denominada estratégia de ensino-aprendizagem para avaliação do conhecimento. Todos os estudos desta revisão avaliaram o conhecimento dos alunos antes e após a realização de treinamento de primeiros socorros como estratégia para ensino-aprendizagem. Há algumas particularidades nos estudos, mas todos os artigos obtiveram após a intervenção, resultados positivos, como o aumento significativo do conhecimento dos estudantes participantes dos treinamentos.

Introdução

O tempo é crucial para que o atendimento de emergência tenha diferença no prognóstico da vítima, dessa maneira, destaca-se a importância da instrução da população leiga, para que consiga atuar de maneira adequada até que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) chegue ao local. Ressalta-se que diversas vidas podem ser salvas com a prestação adequada do socorro ainda no local do acidente (ROSA et al, 2017). A escola é um dos ambientes que ocorre acidentes e é um local propício para realizar a educação em saúde (CRUZ et al, 2015). Diante deste contexto, a identificação do nível de conhecimento para posterior capacitação de crianças e adolescentes nas escolas é fundamental para moldar adultos capacitados frente a uma situação de urgência ou emergência. Diante disso, verifica-se a importância de identificar na literatura científica produções que avaliem o nível de conhecimento de estudantes do ensino fundamental e médio quanto à abordagem de uma vítima em situação de urgência, e noções básicas de primeiros socorros.

Materiais e métodos

Trata-se de revisão integrativa, estruturada em seis etapas descritas por Whittemore, 2005. A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia População Interesse Contexto (PICO). Considerou-se, assim, a seguinte estrutura: P – conhecimento do aluno; I – situações de urgência e emergência; Co – ensino fundamental II e médio. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: Quais são os conhecimentos dos alunos do ensino fundamental II e médio sobre situações de urgência e emergência? O levantamento bibliográfico foi realizado de março a maio de 2020, mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) via Coleção Principal (Thomson Reuters); Scopus (Elsevier); Web of Science e Cochrane. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos primários, disponíveis na íntegra, publicados durante o período 2010 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos não primários, como os de opinião, cartas ao editor, comunicações breves, editoriais e artigos de revisão, os já selecionados na busca em outra base de dados e que não respondessem à questão da pesquisa. Para a busca nas bases de dados, foram selecionados descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes no idioma inglês no Medical Subject Headings (MeSH): Educação em Saúde (Health Education); Primeiros Socorros (First Aid); Ensino Fundamental e Médio (Education, Primary and Secondary) combinados por meio do operador booleano “AND”. Para sistematizar a coleta da amostra, utilizou-se o formulário de busca avançada, respeitando peculiaridades e características

distintas de cada base de dados. A busca e seleção dos estudos foi realizada por dois pesquisadores independentes, de forma simultânea, os quais padronizaram a sequência de utilização dos descritores e dos cruzamentos em cada base de dados e, em seguida, compararam os resultados obtidos. Foram extraídas as seguintes informações: título, ano da publicação, país, periódico, categoria profissional dos autores, desenho do estudo, objetivo do estudo e desfecho. O nível de evidência foi determinado a classificação de GALVÃO, 2006 O processo de busca e seleção dos estudos foi simplificado por meio do fluxograma preconizado pelo *Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses*. A análise crítica e síntese qualitativa dos cinco estudos selecionados foram realizadas na forma descritiva, em uma categoria denominada estratégia de ensino-aprendizagem para avaliação do conhecimento.

Resultados e Discussão

Identificaram-se 207 publicações, sendo: 75 na Medline, 86 na Web of Science, 42 na CINAHL, quatro na LILACS, nenhum na Scopus e na Cochrane. Os quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para a amostra desta revisão cinco artigos. Entre eles um (20%) foi escrito em língua portuguesa do Brasil e os quatro (80%) restantes foram escritos na língua inglesa, provenientes um (20%) da Austrália, um (20%) da Hungria, um (20%) do Egito, um (20%) do Brasil e um (20%) dos Estados Unidos. Quanto ao nível de evidência, três (60%) publicações foram classificadas como nível III, uma (20%) como nível IV e uma (20%) como nível VI. A variação do tamanho da amostra foi de 43 a 582 alunos, e de idade foi entre 7 e 19 anos. Da leitura dos artigos emergiu a categoria – estratégia de ensino-aprendizagem para avaliação do conhecimento. Todos os estudos incluídos na revisão avaliaram o conhecimento dos alunos antes e após a realização de treinamento de primeiros socorros como estratégia para ensino-aprendizagem. Há algumas particularidades em alguns estudos, como o Artigo 1 que teve além de primeiros socorros, abordagem de salvamento e reconhecimento do perigo em meio aquático. Já no Artigo 3 as instruções e a avaliação foram feitas por estudantes de enfermagem, mas liderados por enfermeiros formados e especializados na área de pediatria há pelo menos três anos. No Artigo 4 foi utilizado um recurso educativo para auxiliar as técnicas de ensino e comparou o desempenho da turma que foi utilizado o recurso e da turma que não utilizou. No Artigo 5, a pesquisa foi realizada em uma escola rural com alunos do último ano do ensino médio utilizando um protocolo que auxilia os estudantes sobre emergências médicas do meio rural e uma base de treinamento que visa criar um treinador, ou seja, alguém que partilhe com outras pessoas, os conhecimentos adquiridos durante o treinamento, e foram comparados estudantes que aprenderam a partir dessa técnica, e estudantes que não, obtendo um resultado positivo. Todos os artigos analisados nesta revisão, obtiveram após a intervenção resultados positivos,

como o aumento significativo do conhecimento dos estudantes do ensino fundamental e médio participantes dos treinamentos.

Conclusões

A partir dos resultados, pode-se verificar que estudos a fim de avaliar o conhecimento de estudantes do ensino fundamental e médio estão sendo realizados em diversos países do mundo, que podem até possuir diferenças na base da educação, mas com a mesma preocupação, que é capacitar crianças e adolescentes a estarem aptos a atuarem frente a uma urgência.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq a oportunidade de realizar essa pesquisa. Agradeço à orientadora e co-orientadora por me auxiliar em tudo que precisei durante a pesquisa e me apoiar nos momentos difíceis que passamos nesse ano de 2020. Agradeço à minha família e amigos pelo apoio durante a graduação e realização dessa pesquisa.

Referências

CRUZ B.F., SANTOS F.C., WASSMANSDORF R. **Os primeiros socorros e os deveres do professor de educação física na escola** [monografia]. Curitiba: Faculdade Dom Bosco; 2015.

GALVAO, C.M.. Níveis de evidência. **Acta Paul. Enferm.**, São Paulo , v. 19, n. 2, p. 5, jun. 2006 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em julho 2020.

ROSA, R. S.; SANCHES, G. J. C.; GOMES, I. C. R.; SILVA, M. L. M.; DUARTE, A. C. S.; BOERY R. N. S.O. Estratégias baseadas em metodologias ativas no ensino aprendizagem de primeiros socorros: relato de experiência. **Rev Enferm.** v. 2, n. 11, p. 798-803, 2017.

WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**. v. 52, n. 5, p. 546-53, 2005.